



Interpelação Escrita

Permitir aos residentes uma maior participação nas actividades públicas nas áreas da ciência e tecnologia é uma exigência das sociedades modernas. No final do ano passado, a Universidade de Ciência e Tecnologia publicou, pela primeira vez, um inquérito sobre os conhecimentos tecnológicos dos residentes, abrangendo quatro aspectos: conhecimentos sobre conceitos básicos de ciência e tecnologia, conhecimento de termos técnicos, processo e metodologias aplicadas à ciência e à tecnologia, e ainda as influências da ciência e da tecnologia na sociedade. A Universidade recebeu 1200 respostas válidas e, de acordo com os resultados, os conhecimentos científicos e tecnológicos dos residentes inquiridos atingiram os 3.4%, uma taxa que corresponde apenas ao nível de conhecimentos dos residentes dos países desenvolvidos no final da década de 80 do século XX, e muito baixa em comparação com Pequim (10%) e Xangai (17.3%), o que prova que as áreas da ciência e da tecnologia em Macau ainda têm grande margem para desenvolvimento. Isto merece a atenção da sociedade e do Governo¹.

O Governo da RAEM trabalha muito para concretizar a ideia de “desenvolver Macau através da educação científica e tecnológica”. Mas segundo o referido inquérito, no ano passado, apenas 1.8% dos residentes inquiridos assistiram a conferências sobre a generalização das ciências, 1.4% participou em actividades públicas sobre o mesmo tema, por exemplo, na semana da ciência e tecnologia, no dia da ciência e da tecnologia etc., e mais de metade dos inquiridos nunca visitaram nem um museu, nem exposições. Mais de metade dos inquiridos nunca visitaram instalações ligadas à ciência e à tecnologia, por desconhecimento da sua localização, e alguns residentes

¹ “Macau Daily News”, pág. A2, 27 de Novembro de 2013.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

inquiridos nem sequer ouviram alguma vez falar de actividades nas áreas da ciência e tecnologia². Tudo isto demonstra que a divulgação não é suficiente e que o seu âmbito é também diminuto, não contribuindo em nada para criar condições favoráveis ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia. O Governo tem que tomar conhecimento desta realidade, actualizar as suas políticas e aumentar a divulgação na vertente da generalização da ciência e da tecnologia, devem ser organizadas acções de divulgação direccionadas para públicos-alvo diferentes, para que os residentes das diversas camadas sociais possam ficar a saber mais sobre o assunto. Só assim é que os residentes em geral podem aumentar o nível dos seus conhecimentos nas áreas da ciência e da tecnologia.

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Existem muitos museus em Macau e muitos deles organizam exposições sobre a parte prática das ciências, directamente relacionada com a vida quotidiana, por exemplo, o Centro de Ciência de Macau e o Museu das Comunicações, entre outros, que assumem um papel importante, uma vez que podem contribuir para consolidar a posição de Macau enquanto centro de turismo e lazer a nível mundial, ter um papel didáctico na educação sobre a cultura local e, ainda, atrair turistas. Estes recursos culturais devem ser bem aproveitados, o espólio dos museus deve ser optimizado e enriquecido continuamente, e as suas instalações e formas de prestação de serviços também devem ser optimizadas, de modo a atrair mais pessoas de Macau, especialmente os jovens, e a elevar os conhecimentos das gentes de Macau nas áreas da ciência e da tecnologia. O Governo vai fazer isso?

² “Macau Daily News”, pág. A2, 27 de Novembro de 2013.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. O Governo apoia, com grande esforço, as actividades criativas nas áreas da ciência e da tecnologia, mas atendendo à limitação de espaços nas escolas, muitas actividades não podem ser realizadas, portanto, a fim de formar melhores quadros qualificados, o Governo deve pensar em criar um centro de ciência e tecnologia só para jovens, para coordenar e divulgar a generalização da ciência e tecnologia e a formação de talentos nestas áreas. Vai fazê-lo?

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Chan Hong

24 de Março de 2014